



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



MOÇÃO N° 1/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Itajaí

Os Vereadores que abaixo subscrevem, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requerem o envio de ofício de Moção de Todo trabalho prestado com devoção e expertise deve ser reconhecido e aplaudido. A Senhora Ligia Filomena Poletto Jahn é um exemplo desse tipo de pessoa. Competente e dedicada, realizou diversos trabalhos referentes à preservação de aves silvestres, como acolhimento e cuidados. O reconhecimento aos seus serviços prestados à nossa comunidade, com esmero, dedicação e expertise é de incontestável relevância e merecimento. Nascida em 22 de agosto de 1971, na cidade de Curitiba, no estado do Paraná.

JUSTIFICATIVA:

Todo trabalho prestado com devoção e expertise deve ser reconhecido e aplaudido. A Senhora Ligia Filomena Poletto Jahn é um exemplo desse tipo de pessoa. Competente e dedicada, realizou diversos trabalhos referentes à preservação de aves silvestres, como acolhimento e cuidados. O reconhecimento aos seus serviços prestados à nossa comunidade, com esmero, dedicação e expertise é de incontestável relevância e merecimento. Nascida em 22 de agosto de 1971, na cidade de Curitiba, no estado do Paraná.

Atuou no mercado fotográfico por 18 anos onde foi diretora administrativa em empresa de importação de maquinário e insumos para a revelação de fotografias e diretora comercial de rede de lojas do varejo fotográfico. Em 1998 fundou a Editora Photos, com publicação de dois periódicos bimestrais e diversos livros fotográficos. Atualmente administra a Politrade Ltda, empresa que investe no mercado imobiliário com fins de locação.

Em 2010, após receber a visita de um veterinário especializado em vida silvestre para uma arara (devidamente legalizada) que possuía como animal de estimação, começou a entender a dura realidade que sofrem os animais vítimas do tráfico e dos impactos ambientais causados pelos humanos. Ficou tão impactada que decidiu dedicar seu tempo a trabalhar voluntariamente em favor da fauna silvestre. Fundou o mantenedouro de fauna, Refúgio das Aves, no quintal de sua casa, onde além de receber as aves que ainda não tinham destinação final de órgãos ambientais também auxiliava pontualmente a FAMAI em alguns resgates e reabilitação de aves. Apesar de sua carreira ter sido construída em um ramos completamente diferente, encontrou finalmente sua verdadeira paixão, os animais silvestres. Em 2012, ingressou no Instituto Carijós, onde acabou se tornando presidente. Uma Organização Não Governamental



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



com mais de 20 anos de história que mudou seu nome para Instituto Espaço Silvestre e onde o Refúgio das Aves acabou sendo integrado.

O Instituto Espaço Silvestre possui atualmente diversos projetos:

O Projeto de Reintrodução do Papagaio-de-peito-roxo: Situado entre os municípios de Passos Maia e Ponte Serrada, o Parque Nacional das Araucárias é uma das últimas áreas preservadas de vegetação de Floresta de Araucária. Ainda que abrigue diversas espécies de animais, o processo de desmatamento somado ao intenso tráfico de animais na região, levou os papagaios-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) à extinção local por volta da década de 1980. Pensando nesse problema, iniciou-se em 2010 o Projeto de Reintrodução do papagaio-de-peito-roxo, que reabilita animais advindos do tráfico, resgate e entrega voluntária e realiza sua soltura na região. Após a primeira soltura, de 13 indivíduos em 2011, a equipe do Instituto Espaço Silvestre iniciou também o trabalho de monitoramento pós-soltura, através de observações diretas e rádio-telemetria. Apesar do sucesso técnico-científico do projeto, ainda era necessário voar mais longe, pois relatos de caça e tráfico de animais eram comuns na região. Através de articulações com órgãos governamentais e a iniciativa privada, dezenas de atividades de educação ambiental são realizados até hoje nas comunidades. Simultaneamente, treinamos inúmeros moradores locais para participarem do projeto através da ciência cidadã, integrando a conservação ambiental e a realidade local. Até o momento, 222 papagaios passaram pelo rigoroso processo de reabilitação e conquistaram a liberdade. Foram 13 em Janeiro de 2011, 30 em Setembro de 2012, 33 em Junho de 2015, 7 em março de 2016, 30 em junho de 2017, 40 em outubro de 2018, 33 em março de 2019 e 36 em agosto de 2021.

Silvestres SC:

Todos os anos, milhões de animais silvestres são retirados da natureza por atividades humanas ou como consequência destas. As causas são diversas: desmatamento, poluição, ataque por animais domésticos, atropelamentos, tráfico de animais silvestres entre outros. Muitos desses animais são encaminhados aos Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), seja por meio de apreensões por órgãos de fiscalização, resgates ou entrega voluntária pela população. Devido ao elevado número de animais retirados ilegalmente da natureza, os CETAS acabam muitas vezes operando em sua capacidade máxima.

Após um período de reabilitação que pode variar de poucos dias a anos, alguns animais apresentam condições de saúde e comportamentais para voltar à natureza. A soltura destes animais, quando feita sob critérios técnicos, além de trazer benefícios para o bem-estar e a saúde dos ecossistemas, também serve para abrir espaço para outros animais serem reabilitados nos CETAS.

O processo de soltura está previsto em lei e é regulamentado pela IN 23/2014 do IBAMA. Entretanto, dependendo da espécie, este pode ser complexo e trabalhoso, demandando uma logística de campo que muitas vezes está além das capacidades operacionais da equipe do CETAS e dos órgãos fiscalizadores. Devido a isso, alguns animais acabam ficando mais tempo do que o necessário em cativeiro e perdem a oportunidade de serem soltos.

Em Santa Catarina, o único CETAS do estado está localizado em Florianópolis e desde junho de 2019 é co-gerido pelo Instituto Espaço Silvestre (IES), em parceria com o Instituto do Meio Ambiente (IMA). Como na maioria dos CETAS do Brasil, o CETAS-SC recebe milhares de animais por ano, sendo que muitos destes podem voltar à natureza.

E é aqui que o Silvestres SC entra em ação!

Com vasta experiência em manejo de fauna, o IES montou uma força-tarefa com o apoio de instituições parceiras para, através do Programa Silvestres SC, realizar a soltura e monitoramento de animais silvestres reabilitados no CETAS-SC em todo o estado de Santa Catarina. Dessa forma, o programa visa aumentar a capacidade de recebimento de animais para reabilitação no CETAS, além de contribuir para o bem-estar animal e a conservação da fauna silvestre nativa. Além das solturas responsáveis, o Programa também se propõe a reintroduzir espécies que foram localmente extintas em locais estratégicos, contribuindo para a manutenção de ecossistemas mais saudáveis ao longo do estado.

O CETAS/SC (Centro de Triagens de Animais Silvestres Terrestres de Santa Catarina):



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



Dedicados ao recebimento, tratamento e destinação da fauna silvestre, os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) são estruturas essenciais na política de preservação ambiental brasileira. Eles estão localizados em todos os estados brasileiros, buscando dar melhor suporte para o recebimento de animais oriundo de ações fiscalizatórias, resgate ou entregas espontâneas.

Através de uma equipe multidisciplinar de biólogos, médicos veterinários e outros profissionais da área ambiental, são feitas avaliações de bem-estar e a possibilidade de reabilitação de todos os indivíduos para a soltura na natureza, sempre seguindo critérios técnicos. Caso seja impossível, por quaisquer razões, os animais são destinados para criadouros legalizados ou zoológicos em todo o Brasil.

De forma secundária, porém não menos relevante, o trabalho com a fauna silvestre também permite aos CETAS o desenvolvimento de pesquisas científicas e projetos de reintrodução de espécies em áreas que ocorreram suas extinções locais.

Atualmente, o Instituto Espaço Silvestre é cogestor da única unidade de CETAS em Santa Catarina (CETAS-SC), localizado em Florianópolis. O nosso trabalho se iniciou no dia 1/06/2019, a partir da vitória do Edital de Chamamento Público 001/2018/IMA.

Aves de Noronha:

O Projeto Aves de Noronha sabe que a vida marinha depende das aves e que as aves marinhas dependem de um oceano equilibrado. Mas poucas pessoas estão atentas a isso. E foi aí que enxergamos um grande paradoxo. Por mais que Fernando de Noronha seja um destino muito visado pelo turismo, a observação de aves não é explorada localmente. No local com a maior riqueza de aves marinhas do Brasil, elas não estão recebendo os devidos holofotes.

Para isso, o Aves de Noronha está alinhado com os receptivos locais articulando a abertura de rotas e pacotes para atrair e fomentar o turismo de observação de aves. Queremos colocar Fernando de Noronha no mapa nacional e internacional de rotas de observadores de aves.

Este é o cenário que queremos alinhar, para que a conservação de aves marinhas de Fernando de Noronha seja fomentada pela movimentação da economia local, ciência, comunicação e engajamento social. Queremos que o turismo trabalhe em prol da conservação e que a conservação ajude a fomentar o turismo de observação da vida silvestre.

Nossa atuação na ilha iniciou-se em 2018, com o primeiro financiamento da SOS Mata Atlântica. Em 2020, novos voos foram alçados com o apoio da Naji Foundation. E em 2021 novas marcas e instituições somam para fazer esse projeto decolar ainda mais.

Nosso trabalho é baseado em três pilares: Economia Local, Educação e Pesquisa. Nesses período, já capacitamos 50% dos guias de turismo locais para atuar na observação de aves, desenvolvemos atividades lúdicas com crianças, monitoramos e anilhamos as espécies endêmicas ameaçadas – sebito de Noronha (*Vireo gracilirostris*) e cocoruta (*Elaenia ridleyana*) –, produzimos materiais didático e encaminhamos relatórios ao poder público para que possamos atuar juntamente com eles na elaboração de estratégias para a conservação da biodiversidade.

Chalana Esperança

A Chalana Esperança é um projeto da família Espaço Silvestre, fundado por quatro biólogos em resposta aos incêndios que destruíram mais de 30% do Pantanal em 2020. O coletivo atuou de forma emergencial de setembro a novembro e, posteriormente, passou a retornar bimestralmente ao bioma para desenvolver estratégias de conservação em médio e longo prazo, através da educação ambiental, apoio ao fomento e à gestão do ecoturismo e capacitação comunitária.

O coletivo teve uma atuação marcante sobretudo no Pantanal Norte, pela capacidade de articular diferentes entidades de maneira pragmática, implementando estratégias para conservação da fauna e bem viver das comunidades. Em menos de um ano desde sua fundação, a Chalana Esperança mobilizou mais de duzentos mil reais em arrecadações diretas e indiretas, sendo todo o recurso voltado para a conservação do bioma. Todas as integrantes



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



e parceiros da Chalana são voluntários.

SALA DAS SESSÕES, EM 17 DE FEVEREIRO DE 2022

ALINE SEEBERG ARANHA
VEREADORA - DEM

ADRIANO ALEXANDRE ARCEGA KLAWA
VEREADOR - PSL

ANNA CAROLINA CRISTOFOLINI MARTINS
VEREADORA - PSDB

BRUNO ALFREDO LAUREANO
VEREADOR - MDB

CELIA REGINA DA COSTA
VEREADORA - MDB

CHRISTIANE STUART
VEREADORA - PSC

FABIO LUIZ FERNANDES CASTELO GUEDES
VEREADOR - PL

HILDA CAROLINA DEOLA
VEREADORA - PDT

MARCELO WERNER
VEREADOR - PSC

MAURÍLIO MORAES
VEREADOR - Progressistas

ODIVAN WIVALDO LINHARES
VEREADOR - PSB

OSMAR ANIBAL TEIXEIRA JÚNIOR
VEREADOR - SD

OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR
VEREADOR - Republicanos

PAULO MANOEL VICENTE
VEREADOR - PDT

ROBERTO RIVELINO DA CUNHA
VEREADOR - PSDB

RUBENS ANGIOLETTI
VEREADOR - Podemos



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



VANDERLEY DALMOLIN
VEREADOR - MDB